OEA/Ser.W

CIDI/doc.305/21 rev.3

23 fevereiro 2021

Original: inglês

RELATÓRIO ANUAL DA

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (SEDI) PARA O CONSELHO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (CIDI)

(Janeiro a dezembro de 2020)

(Aprovado na sessão ordinária de 23 de fevereiro de 2021)

ATIVIDADES DA SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (SEDI)

(Janeiro a dezembro de 2020)

INTRODUÇÃO

O trabalho da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI) da Organização dos Estados Americanos (OEA) é orientado pelos princípios centrais descritos na Carta da OEA e na Carta Social das Américas. Os mandatos da SEDI derivam-se da Cúpula das Américas, da Assembleia Geral da OEA e das diversas reuniões setoriais em nível ministerial. Fundamental para o trabalho da SEDI é o diálogo político e a cooperação técnica entre os Estados membros que trabalham para o desenvolvimento socioeconômico da região. Mediante o diálogo político de alto nível, a SEDI trabalha com os Estados membros para definir políticas e prioridades que eles consideram cruciais para a redução da pobreza e a eliminação da desigualdade no Hemisfério. Os imperativos dessas políticas se traduzem em programas, projetos e atividades que são implementados por meio de cooperação e em parceria com outras instituições públicas e privadas regionais e internacionais e organizações da sociedade civil com objetivos comuns. O Plano Estratégico Integral da OEA aprovado em 2016 encarregou a SEDI de alguns objetivos específicos nas seguintes áreas: educação, competitividade, pequenas e médias empresas, trabalho, cultura, ciência e tecnologia, gestão de recursos, energia renovável e eficiência energética, turismo e desenvolvimento sustentável. As atividades nessas áreas centrais estão principalmente direcionadas à formação de capacidades humanas e ao fortalecimento institucional para fomentar um ecossistema socioeconômico forte que permita a amplificação da governança democrática em cada Estado membro. Além disso, a SEDI promove o desenvolvimento portuário competitivo, seguro, sustentável e inclusivo nos Estados membros da OEA.

A estrutura organizacional da SEDI inclui o Escritório do Secretário Executivo (ESE), três departamentos: (i) o Departamento de Desenvolvimento Humano, Educação e Emprego (DDHEE); (ii) o Departamento de Desenvolvimento Econômico (DDE); e (iii) o Departamento de Desenvolvimento Sustentável (DDS), bem como a Secretaria da Comissão Interamericana de Portos (CIP). A SEDI também trabalha em estreita colaboração com outras secretarias da OEA, bem como com afiliadas da OEA, como a Fundação para as Américas, o Fundo para Jovens Empresários das Américas (YABT) e a Fundação Pan-Americana de Desenvolvimento (FUPAD). Além disso, a SEDI mantém parcerias com outras organizações internacionais e com organizações da sociedade civil, a comunidade acadêmica e o setor privado, de acordo com seu mandato.

Além de ser a Secretaria do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI) — principal fórum multilateral de diálogo sobre os desafios de desenvolvimento que a região enfrenta —, a SEDI presta serviços de assessoramento e assistência técnica direta aos Estados membros em questões específicas e financia, implementa e/ou coordena projetos de desenvolvimento específicos com recursos do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento (FCD) e com recursos externos dos Estados membros, dos Observadores Permanentes, de bancos de desenvolvimento, do setor privado, do setor acadêmico e de outros parceiros. O principal mandato da SEDI, assim como descrito na Carta da OEA, continua sendo o de ser um conduto para a cooperação triangular, Sul-Sul e horizontal. Por intermédio de suas diversas redes, programas e projetos, a SEDI facilita a transferência de lições aprendidas e boas práticas entre os Estados membros, à medida que estes lideram e gerenciam seu próprio desenvolvimento socioeconômico.

Embora grande parte do trabalho da SEDI seja financiado por contribuições voluntárias dos Estados membros e de outros doadores, a recente diminuição do financiamento para o desenvolvimento na região da América Latina e do Caribe por parte dos principais doadores apresentou um sério problema à Secretaria, o que repercutiu negativamente em sua capacidade de responder plenamente às necessidades emergentes dos Estados membros. Por esse motivo, a mobilização de recursos continua sendo um componente-chave do trabalho da SEDI.

Em 2020 os Estados membros da Organização dos Estados Americanos enfrentaram desafios sem precedentes. A crise de saúde pública da pandemia de covid-19 revelou e ampliou debilidades estruturais, resultando em turbulências econômicas, sociais e políticas que interromperam os avanços na consecução de todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral, em seu papel de braço de desenvolvimento da Organização, reorientou suas atividades previstas no Plano Estratégico Integral de 2016 da OEA, reposicionando os programas e iniciativas existentes, a fim de atender às necessidades emergentes dos Estados membros em sua resposta aos complexos desafios ocasionados pela pandemia. Esse trabalho apoiou-se no desenvolvimento e na alavancagem de parcerias estratégicas que expandiram os recursos disponíveis para responder à crise.

O relatório deste ano inclui os resultados alcançados pela SEDI em cada uma das linhas estratégicas e objetivos incluídos no pilar de desenvolvimento do Plano Estratégico Integral da Organização. [AG/RES. 1 (LI-E/16)]

**LINHA ESTRATÉGICA 1: PROMOVER ECONOMIAS INCLUSIVAS E COMPETITIVAS**

Desde o início da pandemia de covid-19, os programas da SEDI (como é o caso do programa dos Centros de Desenvolvimento de Pequenas Empresas do Caribe e as iniciativas recentes no Facebook e WhatsApp Business) ofereceram às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) e aos formuladores de políticas oportunidades de desenvolvimento de capacidades e ferramentas empresariais para ajudá-los em sua resposta, recuperação e construção de resiliência. Além disso, 11 edições especiais do Boletim OEA-MPME apoiaram o intercâmbio de conhecimentos sobre as medidas adotadas pelos Estados membros a fim de mitigar o impacto econômico da pandemia nas MPMEs. Outras iniciativas, como o Acelerador de Ideias da RIAC para a covid-19, o HUB virtual de transferência e comercialização de tecnologia para as Américas, e a reunião da RIAC sobre “Redefinição da agenda de competitividade para as Américas: Prioridades da RIAC para a recuperação pós-covid”, realizada em preparação para o Décimo Primeiro Fórum de Competitividade das Américas, também contribuíram para identificar ferramentas e novas políticas que possam fortalecer o ecossistema das MPMEs nos Estados membros.

**OBJETIVO 1.1. Aumentar a capacidade das instituições dos Estados membros que apoiam o projeto e a implementação de políticas e programas que promovam a produtividade, o empreendedorismo, a inovação e a internacionalização das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), bem como das cooperativas e outras unidades de produção.**

**Programa de Digitalização de MPMEs da OEA**

* Organização de seis (6) mesas-redondas por meio da iniciativa OEA–Facebook com autoridades de MPMEs dos Estados membros e compartilhamento de 25 boas práticas com mais de 85.000 espectadores para ajudar as pequenas empresas a se recuperarem da pandemia de covid-19. Compartilhamento também de apresentações sobre ferramentas *online* gratuitas do Facebook para MPMEs.
* Lançamento de uma iniciativa conjunta com o WhatsApp Business para fornecer programas de treinamento virtual personalizado diretamente às MPMEs e um programa de formação de instrutores para autoridades/centros de MPMEs, a fim de fortalecer a resiliência e a recuperação pós-pandemia.
* Digitalização de mais de 70.000 MPMEs em 11 Estados membros, a fim de aumentar sua visibilidade, acesso, lucratividade e resiliência.

**Sistema de Informação de Comércio Exterior da OEA (SICE)**

* Lançamento do Centro de Intercâmbio de Informações *online* e do Boletim Informativo da OEA, ambos específicos para as MPMEs, a fim de melhorar o intercâmbio de conhecimentos sobre boas práticas, iniciativas de cooperação horizontal, políticas, programas e projetos de apoio ao setor das MPMEs nos Estados membros da OEA.
* Publicação de 14 boletins informativos, incluindo 11 edições especiais (inglês e espanhol) sobre medidas adotadas pelos Estados membros para mitigar o impacto econômico da pandemia da covid-19 nas MPMEs.

**Programa dos Centros de Desenvolvimento de Pequenas Empresas do Caribe (SBDC)**

* Organização da série de seminários web ***Breakthrough*** (de 18 a 20 de maio de 2020) em conjunto com a Ten Habitat via Facebook live e Zoom, proporcionando a mais de 2.900 empresários caribenhos ferramentas e estratégias para responder com êxito às mudanças impostas pela pandemia de covid-19. Nas sessões práticas e interativas foram compartilhados estudos de caso “da vida real” das MPMEs caribenhas.
* Organização do seminário web ***Moving Beyond the Likes: Social Media for Business Success*** (15-16 de junho de 2020) em conjunto com a Ten Habitat, proporcionando a mais de 1.060 empresários caribenhos ferramentas e estratégias para usar as mídias sociais e as tecnologias digitais como meios para promover e desenvolver seus negócios.
* Impacto econômico: Abertura de 977 novos negócios; atendimento a 5.717 pequenas empresas; atendimento a 2.220 mulheres empresárias/empresas de propriedade de mulheres; criação de mais de 684 empregos e apoio a 12.391 empregos com intervenções do SBDC; geração de faturamento de US$ 67.257.990,76 e lucro de US$ 7.112.695,22; expansão de 96 empresas; e injeção de capital de US$ 1.121.028,60 alavancada por empréstimos e participação acionária em seis Estados membros do Caribe.
* Lançamento da Rede SBDC do Caribe para fomentar o diálogo de alto nível sobre políticas, a cooperação, o intercâmbio de melhores práticas e a adoção de iniciativas entre os SBDCs e as autoridades das MPMEs na região da CARICOM.
* Realização de intervenções de capacitação para diretores e consultores dos SBDCs em planejamento estratégico, em parceria com a LBL Strategies; análise creditícia e financeira de PMEs em parceria com a Moody's; e fortalecimento dos organismos de apoio no ecossistema das MPMEs em parceria com a Universidade do Texas em San Antonio (UTSA).
* Conclusão do documento sobre políticas para o fortalecimento do ecossistema de apoio às MPMEs da Guiana e correspondente validação pelas partes interessadas relevantes.

**OBJETIVO 1.2. Aumentar a cooperação regional, o intercâmbio de conhecimentos e a transferência de tecnologia em termos e condições mutuamente acordados, além da colaboração intersetorial nos Estados membros e entre eles, em matéria de competitividade, produtividade e inovação.**

**Rede Interamericana de Competitividade (RIAC)**

* Compartilhamento de mais de 240 iniciativas de 23 países no Acelerador de Ideias da RIAC para a covid-19 sobre ferramentas tecnológicas, soluções sanitárias, iniciativas de apoio a empresas e planos de resposta e recuperação econômica implementados pelos Estados membros em resposta à pandemia.
* Convocação de um diálogo regional, organizado pelo Governo do Equador, na sua qualidade de Presidente *Pro Tempore* da RIAC, sobre recuperação econômica e restabelecimento da agenda de competitividade das Américas a fim de orientar a preparação e o desenvolvimento de programas para o Décimo Primeiro Fórum de Competitividade das Américas, previsto para 2021.

**Intercâmbios para a Competitividade das Américas (ACE)**

* Apoio ao desenvolvimento de quatro projetos de colaboração iniciados por meio da Rede ACE:
  + Criação do Clube de Empresários de Tucumán, Argentina, que oferece espaços de treinamento e *co-working* para mais de 1.400 sócios.
  + Início das operações da incubadora e aceleradora de negócios BICTIA de Bogotá, Colômbia, que apoia a expansão de *startups*, investe em empresas em fase inicial e oferece treinamento em codificação para a população carente.
    - Treinamento de 1.066 beneficiários em codificação, aceleração e incubação de 70 *startups* e investimento total de US$ 380.000 em seis *startups*.
  + Constituição da Aerospacefy LLC em Porto Rico, EUA, como subsidiária da empresa brasileira Orbital Engenharia, com o objetivo de fornecer serviços de pesquisa e desenvolvimento de soluções aeroespaciais.
  + Início da colaboração da FEDESOFT e da Colombia Productiva com o MaRS Discovery District (centro de apoio empresarial para *startups* de tecnologia sediado em Toronto), com o propósito de fornecer suporte para o desenvolvimento de capacidades e adaptação para que as PMEs colombianas se expandam no Canadá.
    - Realização de *workshops* em cinco cidades colombianas
    - Início das operações de uma empresa colombiana em Toronto, Canadá.
* Organização da assinatura de dois acordos entre partes interessadas da ACE:
  + A Universidade Católica de Santiago de Guayaquil no Equador e a Fundação para a Ciência Estados Unidos-México (FUMEC) celebraram um acordo de cooperação internacional para promover o intercâmbio acadêmico e científico a fim de acelerar e ampliar *startups* e PMEs no Equador.
  + A Universidade Católica de Santiago de Guayaquil e a Universidade San Carlos da Guatemala celebraram um acordo de cooperação internacional para promover o intercâmbio acadêmico para o avanço da ciência, das novas tecnologias e da pesquisa aplicada.

**Grupo de Peritos em Competitividade Subnacional (GTECS)**

* Lançamento da certificação interamericana de boas práticas em licenças de construção com a Colômbia, El Salvador, Guatemala, Honduras e México na Reunião Anual sobre Licenças do GTEC, organizada pelo Governo do México.
* Compartilhamento de 20 boas práticas para o avanço da reforma regulatória e das licenças de construção junto a autoridades federais, estaduais e municipais dos Estados membros.
* Realização de 12 seminários virtuais com mais de 1.500 participantes, destacando experiências de recuperação econômica dentro do contexto da pandemia de covid-19 com uma perspectiva subnacional.

**OBJETIVO 1.3. Aumentar a cooperação para fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros de incorporar inovação e tecnologia transformadoras, que gerem valor agregado e diversificação de suas economias, de maneira sustentável e inclusiva.**

**Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI)**

* Compartilhamento de 15 estratégias nacionais, experiências e boas práticas em ciência, tecnologia e inovação em resposta à pandemia em três diálogos ministeriais regionais da Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCyT).
* Prorrogação do Plano de Trabalho da COMCyT até o final de 2021 e inclusão de atividades adicionais sobre a aplicação da ciência, da tecnologia e da inovação na resposta e na recuperação da pandemia de covid-19.
* Lançamento, em colaboração com o Governo do México e a Secretaria Técnica da COMCyT, da segunda edição do Prospecta Américas, sob o tema “**Prospectiva tecnológica nas Américas**: **Desafios de uma nova realidade”**,com o objetivo de aprimorar as iniciativas sobre tecnologias emergentes na região e os principais projetos de colaboração nas áreas de prospectiva tecnológica e estudos futuros entre os setores público e privado e centros de pesquisa dos Estados membros da OEA.
  + No âmbito do Prospecta Américas e em colaboração com o Conselho Nacional Peruano de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica (CONCYTEC) e a Universidade Científica do Sul, foram organizados seminários virtuais sobre neurociência e tecnologia em que se discutiram os avanços rápidos, os desenvolvimentos futuros e o impacto da neurociência nas Américas no contexto da pandemia de covid-19.
* Organização de um programa virtual “***Hub* de transferência de tecnologia e comercialização nas Américas”**, que forneceu apoio a empresários e inovadores em aceleração de tecnologias “da ideia ao mercado”, desenvolvimento de negócios inovadores e soluções tecnológicas para a resolução de problemas específicos da comunidade.
  + Treinamento de 35 empreendedores no *Hub* de Inovação e Empreendedorismo na Dominica, e de 45 líderes de transferência de tecnologia de universidades no Equador.
  + Formalização dos preparativos para acolher a edição de 2021 do programa regional de *hubs* com a CONCYTEC do Peru e lançar uma plataforma virtual de tutoria em *hubs* (HUB COMUNITT).
* Organização, em colaboração com os parceiros do Grupo de Trabalho 2 da COMCyT, de quatro fóruns regionais de diálogo sobre educação em engenharia, incluindo duas edições virtuais, que apoiaram o intercâmbio de boas práticas e proporcionaram treinamento em educação em engenharia no contexto da pandemia para mais de 1.500 profissionais e estudantes de engenharia das Américas.
* Apoio ao lançamento do diálogo regional “**Cátedra Regional** **Matilda para Mulheres Engenheiras das Américas”**, que reconhece e divulga as contribuições sociais, científicas e intelectuais das mulheres nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM, na sigla em inglês), e contribuição com um capítulo para a segunda edição da publicação “Matilda e as mulheres engenheiras da América Latina”, sobre mulheres em carreiras STEM.
* Publicação, em colaboração com a Pontifícia Universidade Bolivariana, de um “Estudo prospectivo de programas de engenharia até 2035”, que identifica 164 problemas em programas de engenharia em seis países das Américas e 64 cenários possíveis de mudança e adaptabilidade entre hoje e 2035.

**OBJETIVO 1.4. Apoiar os Estados membros no fortalecimento da capacidade institucional, de modo a incentivar a promoção de atividades produtivas sustentáveis nos setores de turismo e cultura.**

**Cultura e Turismo**

* Desenvolvimento, em parceria com a Organização Convênio Andrés Bello, de um guia metodológico para a implementação de contas-satélite culturais na região da CARICOM, a fim de apoiar a medição da contribuição da cultura para a economia e a tomada de decisões sobre políticas baseada em dados.
* Concluída a execução do projeto **“Fortalecimento do modelo para o desenvolvimento de uma economia do patrimônio nos países do Caribe”**.
  + Criação de registradores nacionais de lugares do patrimônio na Jamaica e em Barbados, a fim de promover os lugares do patrimônio como recursos econômicos viáveis, mediante a introdução de um sistema eficiente de documentação desses lugares.
  + Elaboração de propostas de sustentabilidade para cada um dos componentes do projeto, a fim de facilitar as ações pós-projeto nos países beneficiários.
  + Condução de treinamentos em boas práticas de marketing e promoção de lugares do patrimônio a profissionais do setor e funcionários do Ministério da Cultura dos países beneficiários.
* Finalização e aprovação do Plano de Trabalho para 2019–2022 da Comissão Interamericana de Cultura na reunião de planejamento das autoridades da CITUR, em 27 de maio de 2020.
* Organização, em colaboração com o Bureau de Assuntos Indígenas dos Estados Unidos e com a Universidade George Washington, do Primeiro Fórum de Turismo Indígena das Américas, em outubro de 2020, que facilitou o diálogo entre líderes comunitários, empresariais e governamentais sobre os desafios de desenvolvimento que impactam os povos indígenas, o papel do turismo na condução do desenvolvimento econômico sustentável e os planos dos líderes indígenas para a realidade pós-pandêmica.
* Desenvolvimento das “**Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Comunitário nas Américas”**em conjunto com o Ministério do Turismo do Peru, no âmbito do Plano de Trabalho da CITUR para 2018–2021.
* Organização de seminários virtuais sobre compartilhamento de informações e o desenvolvimento de capacidades sobre o impacto da pandemia de covid-19 nos setores da cultura e do turismo, incluindo três seminários sub-regionais sobre **“Os efeitos da covid-19 nas comunidades indígenas e no turismo”** e outros eventos individuais sobre **“Protocolos de biossegurança para revitalizar o turismo”, “Segurança turística em tempos de covid-19”, “Viagens e emissão de vistos durante a covid-19”, “Reabertura do setor do turismo**: **Hotéis e restaurantes” e “A economia laranja em tempos de covid-19”.**
* Realização de duas reuniões da Comissão Interamericana de Turismo para abordar temas relacionados com as repercussões da pandemia de covid-19 e seu impacto nos setores de turismo e hospitalidade, execução de mandatos ministeriais e planejamento do Vigésimo Quinto Congresso Interamericano de Ministros e Altas Autoridades de Turismo.
* Compilação, em colaboração com a Secretaria de Segurança Multidimensional, de informações sobre protocolos e regulamentos de viagem nos Estados membros da OEA e análise de diretrizes comuns para viagens seguras entre países.

**Comissão Interamericana de Portos (CIP)**

* Publicação *online* de uma compilação de práticas, diretivas, diretrizes, protocolos e recomendações exitosas (31 internacionais, 25 nacionais e 4 hemisféricas) sobre medidas de segurança contra a covid-19 e continuidade das operações logísticas nos portos dos Estados membros nos estágios iniciais da pandemia.
* Elaboração e publicação no portal da CIP do **Guia dos Portos Verdes** (em espanhol e inglês), a fim de fornecer recomendações práticas sobre como operar um porto de forma ambientalmente sustentável e obter a certificação de porto “verde”.
* Publicação e divulgação da Revista CIP (volume 30) sobre **“Relação porto-cidade: Fator de empoderamento mútuo”**, oferecendo análise especializada sobre a relação porto-cidade, responsabilidade social, governança e legislação.
* Concessão de seis (6) prêmios marítimos das Américas e três (3) menções honrosas a instituições públicas, privadas e acadêmicas de Argentina, Brasil, Colômbia e Peru por práticas excepcionais em matéria de responsabilidade social, relações porto-cidade, operações de portos verdes, gestão de riscos de desastres e empoderamento da mulher.
* Fornecimento de conhecimento técnico especializado em oito eventos virtuais organizados por membros associados e parceiros estratégicos da CIP, que compartilharam boas práticas com mais de 700 participantes em temas como digitalização portuária, o setor de cruzeiros, resiliência econômica, desafios futuros para o setor portuário, mitigação de riscos de desastres, e segurança e proteção portuária.

**LINHA ESTRATÉGICA 2: FORTALECER A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, EM CONFORMIDADE COM O PROGRAMA INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2016–2021 (PIDS)**

Na área de desenvolvimento sustentável, a OEA mobilizou novas fontes de financiamento para projetos na bacia do Rio da Prata e prestou assistência técnica a diretores do setor de energia em 30 Estados membros, a fim de incentivar o uso de dados confiáveis, científicos e empíricos em matéria de gestão energética, desenvolvimento de energias renováveis e monitoramento da qualidade do ar. O Programa Capacetes Brancos da OEA aumentou a capacidade da Argentina e dos Estados membros da região centro-americana para responder à pandemia da covid-19. As iniciativas da SEDI também ajudaram os Estados membros a se preparar e responder ao efeito conjugado da pandemia e da temporada de furacões, historicamente ativa.

**OBJETIVO 2.1 Promover a capacidade dos Estados membros na gestão do risco de desastres, de acordo com os objetivos e ações estratégicas dispostas na seção 3.1 do PIDS.**

**Gestão do risco de desastres e adaptação à mudança do clima**

* Fornecimento de assistência técnica à Comissão Interamericana de Redução de Desastres Naturais (CIRDN) na preparação para o impacto conjugado da pandemia de covid-19 e da temporada de furacões, e em resposta ao impacto dos furacões Eta e Iota.
* Fornecimento de serviços de secretaria técnica à Comissão de Políticas do CIDI para apoiar a revisão de todos os instrumentos do Sistema Interamericano e a modificação dos estatutos da CIRDN e o fortalecimento da Rede Interamericana de Mitigação de Desastres (RIMD), aumentando a colaboração com a Junta Interamericana de Defesa para a manutenção da base de dados hemisférica sobre gestão de desastres.
* Apoio à execução do Programa Capacetes Brancos da OEA na Argentina e na América Central, em resposta à covid-19.
* Início da execução do projeto “**A construção de resiliência de pequenas empresas de turismo no Caribe em situações de desastre**”.
* Início da execução do projeto de capacitação da CIP, “**Gestão do Risco de Desastres para Autoridades Portuárias e Marítimas do Caribe**”.

**OBJETIVO 2.3 Promover a capacidade dos Estados membros na gestão integrada dos recursos hídricos, de acordo com os objetivos e ações estratégicas dispostas na seção 3.3 do PIDS.**

**Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH)**

* Elaboração de proposta para o programa de prevenção e contenção da covid-19 a ser implementado na área rural da região do Trifínio (Honduras) em março de 2020.
* Continuação da execução do projeto da Bacia do Rio da Prata, desenvolvido com 2 milhões de dólares de financiamento assegurado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, na sigla em inglês) para a implementação do Plano de Ação Estratégico, a fim de acelerar as ações nas áreas prioritárias de segurança hídrica, resiliência climática e saúde dos ecossistemas.

1. Criação de grupos, provenientes de um consórcio de 35 especialistas da área da bacia, para prestar assistência técnica à Comissão Coordenadora Intergovernamental (CIC) no decorrer do projeto em seis áreas temáticas, incluindo a definição de ações nacionais e regionais para implementar o plano de ação estratégico existente.
   1. Sistema de apoio à tomada de decisão (presidido pela CIC)
   2. Planejamento, administração e gestão sustentável dos recursos hídricos (presidido pela Argentina)
   3. Proteção/reabilitação ambiental (presidido pelo Paraguai)
   4. Educação, comunicação e participação pública (presidido pelo Uruguai)
   5. Pesquisa e desenvolvimento tecnológico (presidido pela Bolívia)
   6. Fortalecimento institucional (presidido pelo Brasil)

* Elaboração de uma carteira de projetos da Bacia do Rio da Prata para a implementação do plano de ação estratégico; intervenções em nível nacional e de sub-bacias avaliadas em US$ 98 milhões.
* Início da execução do projeto BID-OEA “**Fortalecimento das capacidades de governança na América Latina e no Caribe para cumprir com os compromissos nacionais estabelecidos no Acordo de Paris: Uma perspectiva de Costa Rica, Uruguai e Jamaica”.**
* Conclusão da elaboração do projeto GEF-UNEP-OEA **“Fomento da segurança hídrica na região do Trifínio**: **Promoção da formulação de um plano de ação estratégico para a bacia transfronteiriça do rio Lempa**”, avaliado em US$ 4,8 milhões. Após um breve atraso relacionado à covid-19, a execução do projeto pode começar no início de 2021, se a evolução da pandemia permitir a implementação de atividades no terreno. Essas atividades serão realizadas ao longo de quatro anos.
* Elaboração de proposta de programa para fortalecer a segurança hídrica e a adaptação às mudanças climáticas em países e bacias afetadas pelo recuo das geleiras nos Andes tropicais.
* Continuação da execução do projeto **“Marco regional para o uso sustentável da bacia do rio Bravo”**.
* Implementação de quatro eventos virtuais regionais no âmbito da Iniciativa de Parcerias Estratégicas para a Água nas Américas:
  + Um para a América do Sul.
  + Um para o Brasil.
  + Um diálogo de alto nível para a América Central e a Mesoamérica.
  + Um para a América do Norte (México, Estados Unidos e Canadá, em cooperação com o Brasil).
    - Início da preparação para um diálogo de alto nível para o Caribe a ser realizado no primeiro trimestre de 2021.
* A iniciativa das geleiras:
  + Criação de uma parceria com a Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC) e a Universidade de Zurique.
  + Publicação de artigo científico sobre a gestão integrada das geleiras andinas.
  + Realização de dois diálogos técnicos de alto nível.
* Início de uma discussão com o BID para desenvolver um programa de trabalho conjunto na área de gestão integrada de recursos hídricos, concentrado, entre outras coisas, em resiliência, gestão hídrica transfronteiriça, manejo hídrico sustentável e gestão do conhecimento.
  + Assinatura de acordo de cooperação com o BID em dezembro de 2020 a fim de mobilizar contribuições financeiras para o desenvolvimento de instrumentos financeiros de resiliência no setor da água para a promoção da gestão integrada dos recursos hídricos em todo o Caribe.
* Início da elaboração da abordagem programática da água, que agrupa todos os projetos, ações e iniciativas do Programa Interamericano de Desenvolvimento Sustentável (PIDS).
* Continuação do desenvolvimento da gestão de conhecimentos e produtos, como:
  + Metodologia sobre água e gênero para integrar as abordagens de gênero nos projetos de gestão hídrica.
  + Metodologia do índice de cooperação em águas transfronteiriças.
  + Integração dos ODS e o portfólio de água da SEDI.

**OBJETIVO 2.4 Promover a capacidade dos Estados membros no tema de cidades e comunidades sustentáveis, de acordo com os objetivos e ações estratégicas dispostas na seção 3.4 do PIDS.**

* Revisão de um curso massivo aberto *online* (MOOC) sobre comunidades urbanas sustentáveis aberto a todos os Estados membros e destinado a equipar os jovens com ferramentas e conhecimentos que lhes permitam influenciar em mudanças na cultura, nas práticas e hábitos, e nas políticas públicas, gerando, assim, comunidades sustentáveis e resilientes.

**OBJETIVO 2.5 Promover a capacidade dos Estados membros na gestão sustentável da energia, priorizando a promoção de energias limpas, renováveis e ambientalmente sustentáveis e a eficiência energética, de acordo com os objetivos e ações estratégicas dispostas na seção 3.5 do PIDS.**

**Parceria em Energia e Clima para as Américas (ECPA)**

* Prestação de assistência técnica a diretores do setor de energia em 30 Estados membros por meio de *workshops*, missões de intercâmbio e consultoria especializada voltada a incentivar o uso de dados confiáveis, científicos e empíricos em gestão de energia, desenvolvimento de energias renováveis e monitoramento da qualidade do ar.
* Condução de diálogos virtuais sobre energia, *workshops* e treinamentos sobre segurança energética, flexibilidade da rede, gás natural e energia para recuperação econômica para mais de 1.500 participantes dos setores público e privado, serviços públicos, entidades reguladoras, organizações multilaterais, instituições de empréstimo, setores de turismo e transporte e setor acadêmico de aproximadamente 33 Estados membros.
* Prestação de assistência técnica sobre políticas e regulamentos do setor energético, em matéria de sustentabilidade, confiabilidade, acessibilidade e resiliência, a 30 Estados membros.
* Facilitação do diálogo intrassetorial entre 29 ministros da energia e altos funcionários, 15 executivos do setor privado, três instituições financeiras internacionais e duas organizações regionais sobre **“Resiliência energética e oportunidades de investimento”**na Quarta Reunião Ministerial da ECPA.
* Prestação de assistência técnica a sete países da América Central a fim de orientar a elaboração de regulamentos de eficiência energética em iluminação e aumentar a conscientização sobre os benefícios da eficiência energética.
* Lançamento de uma rede para interligar especialistas de institutos de metrologia de todo o Hemisfério Ocidental a fim de melhorar o compartilhamento das melhores práticas.

**OBJETIVO 2.6 Fortalecer a capacidade dos Estados membros de desenvolver instituições eficientes, eficazes, responsáveis e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, de acordo com os objetivos e ações estratégicas dispostas na seção 3.6 do PIDS.**

**Fortalecimento da capacidade institucional para o desenvolvimento sustentável**

* Apoio à implementação e ao monitoramento (por meio de indicadores de gestão baseados em resultados) do Acordo de Cooperação Ambiental (ECA) assinado no âmbito do Acordo de Livre Comércio entre República Dominicana, América Central e Estados Unidos (CAFTA-RD).
* Elaboração e apresentação do Oitavo Relatório de Avaliação do Programa de Cooperação Ambiental CAFTA-RD (ECP) ao Conselho de Assuntos Ambientais do CAFTA-RD, com resultados, casos de sucesso, desafios e recomendações do ECP, nas seguintes áreas:
  + Fortalecimento da capacidade institucional para o cumprimento e a aplicação eficazes da legislação ambiental
  + Capacitação para o combate do comércio ilegal de vida selvagem
  + Desenvolvimento de padrões de qualidade do ar, incluindo sistemas de monitoramento de ar urbano
  + Fortalecimento da gestão de águas residuais e resíduos sólidos
  + Fortalecimento da capacidade de realizar avaliações de impacto ambiental (AIAs)
  + Promoção da conservação dos ecossistemas marinhos e costeiros
  + Fomento da participação pública e aumento do conhecimento da sociedade civil sobre legislação ambiental
* Prestação de assistência administrativa e técnica à Secretaria para Declarações sobre Assuntos de Aplicação da Legislação Ambiental sob o Acordo de Promoção do Comércio EUA–Peru, a fim de receber e processar declarações públicas afirmando que uma das partes não está aplicando suas leis ambientais de maneira efetiva.
* Realização de cinco reuniões com as partes interessadas no Peru e três nos Estados Unidos a fim de fornecer detalhes sobre o trabalho da Secretaria, o processo de declaração e o que esperar quando se registra uma declaração.
* Conclusão e publicação do registro factual final de declaração da Federação Nativa do Rio Madre de Dios e seus Tributários (Fenamad) do Peru em agosto de 2020. Esse é o primeiro registro factual produzido na história da Secretaria.

**LINHA ESTRATÉGICA 3: PROMOVER A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS AMÉRICAS.**

A pandemia de covid-19 abalou os sistemas educacionais em um grau sem precedentes. Também vem exacerbando desigualdades pré-existentes para muitas das populações mais vulneráveis, incluídas as pessoas que vivem em áreas pobres ou rurais, meninas, refugiados, pessoas com deficiência e pessoas deslocadas à força. Com a implementação das soluções de ensino à distância, esses alunos mais vulneráveis foram prejudicados, entre outras coisas, pelas poucas oportunidades de desenvolver habilidades digitais e pela falta de acesso aos equipamentos e à conectividade necessários. Os programas e iniciativas da SEDI, tais como o Plano de Ação Hemisférico para a Continuidade da Educação, ajudaram os Estados membros a responder à crise e a proporcionar acesso à educação de qualidade, inclusiva e equitativa aos cidadãos das Américas. A série virtual de diálogos sobre o plano de trabalho da Comissão Interamericana de Educação (CIE) foi um processo-chave para envolver os Estados membros no ajuste de suas necessidades e prioridades a atividades específicas para a implementação do plano de trabalho.

**OBJETIVO 3.1. Fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros de oferecer educação de qualidade, inclusiva e com equidade.**

**Agenda Interamericana de Educação (AIE)**

* Os Estados membros compartilharam 24 projetos no contexto do Plano de Trabalho da CIE 2019–2022, que estão abertos para adoção ou desenvolvimento pelos Estados membros individualmente ou pela região como um todo:
  + Compartilhamento de iniciativas concretas para a implementação da AIE
  + Aprofundamento de sinergias entre as iniciativas educacionais globais, hemisféricas e sub-regionais
  + Promoção da cooperação intersetorial com outros atores sociais
* Desenvolvimento do Plano de Ação Hemisférico para a Continuidade da Educação a fim de atender às prioridades ajustadas dos Estados membros em resposta à pandemia de covid-19, de forma a assegurar a continuidade da educação em todos os níveis acadêmicos, com especial enfoque nas populações desfavorecidas.
* Lançamento de uma página na internet com mais de 15.000 recursos sobre programas educacionais, cursos de treinamento gratuitos, vídeos examinando questões prioritárias identificadas pelos Estados membros, e boas práticas adotadas pelos Ministérios de Educação regionais para promover a continuidade educacional.
* Diálogo sobre políticas com funcionários de alto nível dos Estados membros, com o apoio da Secretaria Técnica da CIE.
* Realização de uma reunião virtual com autoridades da CIE e eventos virtuais para funcionários de alto nível dos Ministérios da Educação dos Estados membros a fim de compartilhar experiências e boas práticas sobre a resposta à pandemia de covid-19, incluindo protocolos seguros de retorno à escola, avaliação, e continuidade do ensino para pessoas com deficiência.
* Em colaboração com o Laboratório Mundial de Educação Abdul Latif Jameel do *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), realização do Fórum do Futuro Virtual da Educação sob o tema **“Revisão da educação para criar sistemas resilientes e com capacidade de resposta”,** que facilitou o diálogo entre representantes de 18 Estados membros sobre suas visões e planos para melhorar a qualidade, a igualdade e a sustentabilidade da educação no contexto pós-covid-19.
* Início da implementação de atividades conjuntas da OEA e da OPAS na promoção, monitoramento e avaliação de ambientes escolares propícios à alimentação saudável e à atividade física no âmbito do Plano de Trabalho da Comissão Interamericana de Educação (CIE) para 2019–2022, por meio de séries de seminários virtuais voltados a facilitar o intercâmbio de experiências.
* Implementação de diálogos virtuais de políticas com funcionários de alto nível sobre os temas “**Intercâmbio de experiências sobre avaliação de estudantes no âmbito da covid-19”** e **“Promoção da acessibilidade digital na educação**: **Experiências e desafios para pessoas com deficiência durante a covid-19”** e lançamento do grupo de discussão sobre Intercâmbio e Discussões sobre Políticas de Retorno à Sala de Aula Física: Indicadores e Mecanismo de Monitoramento.

**OBJETIVO 3.2. Fortalecer a profissão docente nos Estados membros, mediante a criação de mais oportunidades de formação.**

**Rede Interamericana de Educação Docente (RIED)**

* Treinamento de 117.000 professores de 34 Estados membros em práticas de igualdade de gênero baseadas em evidências, ministrado por parceiros e por professores bolsistas da RIED por meio de seminários virtuais da série **“Covid-19**: **Ensino de STEM na quarentena”** e do **Seminário Virtual RIED** **2020**.
* Treinamento de 1.271 professores na República Dominicana, Granada, Jamaica, México e Estados Unidos em práticas de equidade de gênero baseadas em evidências na educação STEM sobre diversos temas, como habilidades de laboratório de química, projeto de cenários de aprendizagem baseados em problemas e uso de ferramentas digitais gratuitas, por meio de oficinas práticas ministradas por parceiros da RIED.
* Treinamento de 6.029 professores de toda a América Latina por meio de MOOCs desenvolvidos e ministrados pelos parceiros da RIED na Colômbia, no México e nos Estados Unidos sobre o ensino dos princípios STEM com simulações digitais gratuitas de tecnologia de educação em física.
* Treinamento de 60 professores (ativos e antes de ingressar no serviço) da comunidade virtual de ciência, tecnologia, leitura, engenharia, artes e matemática (STREAM) da RIED–Universidade das Índias Ocidentais sobre como fechar a lacuna de gênero nas experiências da primeira infância e ensinar STREAM em seminários virtuais ministrados por professores bolsistas da RIED.
* Treinamento de 150 professores (ativos e antes de ingressar no serviço) inscritos em programas de formação da Universidade das Índias Ocidentais na integração de conteúdos STREAM, ministrados por professores bolsistas da RIED.
* Colaboração de 11 equipes de projeto compostas por 35 instituições de 17 Estados membros em grupos multilaterais destinados a trabalhar em problemas específicos de políticas ou práticas na formação de professores de STEM.
  + Compartilhamento de informações sobre aprendizagem ativa e educação científica inclusiva com três Estados membros (Ministério da Educação da Jamaica, Inafocam da República Dominicana e o Escritório do Superintendente de Educação de Washington, D.C.) por meio de mecanismo de cooperação com a Universidade de Stanford.
  + Aprimoramento do uso de práticas de ensino e de liderança baseadas em evidências e com equidade de gênero por parte de 36 professores bolsistas da RIED de 11 Estados membros, mediante 20 horas de instrução e o desenvolvimento de portfólios de ensino e liderança.
  + Quinze instituições de formação de professores engajadas nas equipes de projeto da RIED redigiram manuscritos que mostrarão publicamente o seu trabalho com a RIED como modelos de sucesso em **Conexiones** (publicação do Ministério de Educação Pública da Costa Rica), ***CIEDADES*** (publicação da Universidade de San Luis Potosí, do México, com RECINATUR), e **Young Child** (publicação da National Association of the Education of Young Children).

**Portal Educacional das Américas**

* Concessão de bolsas de estudo a 393 cidadãos de 25 Estados membros para cinco cursos de desenvolvimento profissional e dois programas acadêmicos em educação STEM, gestão pública e desenvolvimento territorial, desenvolvidos em colaboração com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais do Chile (FLACSO) e a Universidade Pontifícia Bolivariana da Colômbia e realizados por meio do Portal Educacional das Américas.
* Treinamento de 380 pessoas em seis MOOCs realizados por meio do Portal Educacional das Américas em temas relacionados com educação, gênero e desenvolvimento sustentável.
* Entrega de equipamento tecnológico, como *laptops*, *tablets*, projetores e roteadores, para 36 escolas primárias, fornecimento de conteúdo digital acadêmico em matéria de inovação e integração de tecnologias da informação e das comunicações (TICs) na educação, e treinamento de 1.212 professores nas Bahamas e em Santa Lúcia no âmbito do Programa Educacional ProFuturo.
* Expansão do Programa Educacional ProFuturo a todos os Estados membros, permitindo o acesso de mais de 11.700 professores de 26 Estados membros a 40 programas *online* de treinamento de professores com o propósito de melhorar a capacidade dos professores de oferecer educação virtual de qualidade dentro dos contextos da pandemia de covid-19. Mais de 3.530 participantes concluíram pelo menos 10 horas de treinamento.

**OBJETIVO 3.3. Fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros de oferecer atenção integral à primeira infância.**

* Assinatura de contrato de copatrocínio com a Universidade das Índias Ocidentais para a concessão de 19 bolsas de estudos para o ano acadêmico de 2020–2021 a bolsistas do Programa de Parcerias da OEA para a Educação e a Capacitação (PAEC) que são cidadãos dos Estados membros anglófonos do Caribe e estão inscritos no curso de Desenvolvimento da Primeira Infância e Estudos da Família.

**OBJETIVO 3.4. Promover o acesso a oportunidades de educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades, e nos quatro idiomas oficiais da Organização.**

**Programas de Bolsas de Estudo e Treinamento da OEA**

* Concessão de4.009 bolsas de estudo (das 5.915 oferecidas) baseadas nas necessidades de cidadãos de 34 Estados membros, em parceria com várias instituições regionais e internacionais.
  + Modalidade: 93,5% *Online*; 6,5% Tradicional / Híbrido
  + Nível de estudo: 50% Certificado; 47% Mestrado; 2% Doutorado; 1% Bacharelado
  + Sexo: 59% Homens; 41% Mulheres
* Oferecimento de 1.272 bolsas de estudo por meio de parcerias com instituições-chave, incluindo o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), do Brasil, que concedeu 513 bolsas de estudo, e o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT) do México, que concedeu 715 bolsas de estudo. Além disso, o Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONICIT) do Chile concedeu 44 bolsas de estudo integrais de doutorado.
* Assinatura de dois acordos com *Soluciones Integrales de Formación y Gestión* (STRUCTURALIA) para oferecer mais de 6.000 bolsas de estudo a cidadãos das Américas no maior programa de bolsas de estudo da OEA que já se firmou com um único sócio.
* Treinamento de 930 cidadãos da CARICOM em áreas de necessidades emergentes relacionadas com a pandemia de covid-19, incluindo as necessidades específicas do setor de turismo, por meio do programa expandido de Bolsas de Estudo da Agência Chilena de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AGCID):
  + Concessão de 165 certificados a 62 participantes dos cursos independentes da Equipe de Gestão de Emergências e Resposta Comunitária a Emergências (CERT) por intermédio do Instituto de Gestão de Emergências da Agência Federal dos EUA para Manejo de Emergência (FEMA)
  + Emissão de 179 registros de treinamento a 74 participantes do treinamento em precauções contra a covid-19 ServSafe, conduzido pelo American Hotel and Lodging Educational Institute (AHLEI)
  + Concessão de 28 bolsas integrais para o Curso de Inovação e Empreendedorismo Global dLab, com foco específico no desenvolvimento de projetos de resiliência climática, na Universidade do Desenvolvimento do Chile.
  + Oferecimento de 766 bolsas de estudo completas para o Curso de Certificação Guest Service Gold para pessoal de hotelaria, ministrado pelo American Hotel & Lodging Educational Institute (AHLEI).
* A Comissão de Seleção de Cursos de Desenvolvimento Profissional, do Programa de Bolsas de Estudo de Desenvolvimento Profissional, avaliou e classificou 24 propostas de cursos pré-selecionadas (das 76 recebidas) de 10 instituições diferentes localizadas em seis países membros da OEA (Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México e Peru), dois países Observadores da OEA (Itália e Espanha) e uma da SG/OEA. Com base no orçamento designado para 2020 e no sistema de pontuação da Comissão de Seleção (US$ 75.000), foram selecionados 12 cursos que se alinhavam às prioridades dos países da OEA. Entre eles estavam um curso em inglês, um em português e dois cursos que abordavam especificamente uma resposta à pandemia de covid-19 na área de desenvolvimento sustentável e meio-ambiente e o impacto nas micro, pequenas e médias empresas (MPMEs).

**Fundo Rowe**

* Administração de uma carteira de investimentos de US$ 20,8 milhões (demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2020) e de cerca de 400 contas de empréstimos no valor de US$ 2,4 milhões com uma taxa de inadimplência inferior a 1%.
* Entrega de US$ 983.400 em ajuda financeira.
  + Concessão de 101 empréstimos sem juros a estudantes internacionais de 21 países da região da América Latina e do Caribe para ajudar a cobrir as despesas de estudo/alojamento em 63 universidades dos EUA.
  + Concessão de 63 bolsas de ajuda emergencial contra a covid-19, totalizando US$ 126.000, a estudantes internacionais para compensar as dificuldades financeiras criadas pela pandemia enquanto estudavam nos EUA.
  + Concessão de empréstimos educacionais e de emergência a 20 membros do pessoal da SG/OEA.
* Lançamento da campanha de angariação de fundos **“Doe para a Educação”** para fornecer bolsas de emergência adicionais.

**Programa de Capacitação e Bolsas de Estudo da CIP**

* Concessão de 401 bolsas de estudo no valor total de US$ 470.550 a funcionários portuários de 29 Estados membros, assim como das Ilhas Virgens Britânicas, Montserrat, Saint Martin e Ilhas Turcas e Caicos, mediante o Memorando de Entendimento entre a CIP e a Associação de Gestão Portuária do Caribe (PMAC), referentes a 12 cursos de certificado de desenvolvimento profissional na modalidade online sobre temas como logística, comércio, digitalização, segurança, gestão e legislação; e duas bolsas de estudo no valor total de US$ 36.000 concedidas a funcionários portuários do México para o Mestrado em Gestão Portuária e Transporte Multimodal, em Valência, na Espanha.
* Foram organizados 15 seminários técnicos, na modalidade online, no âmbito de uma parceria estratégica com a Rede Internacional de Segurança de Instalações Portuárias e Navios do México (ISPS), beneficiando 3.245 funcionários portuários de 27 Estados membros que tiveram a oportunidade de conhecer as boas práticas em matéria de segurança e proteção, digitalização e automação, comércio, gestão de risco de desastres, dragagem, portos de cruzeiros, relação porto-cidade e logística.
* Lançamento do Programa Interamericano de Concessões Portuárias e Gestão de Serviços Auxiliares, na modalidade de certificado online, por meio de uma parceria estratégica com a Autoridade Portuária Nacional (APN) do Peru e a Agência de Políticas Marítimas (membro associado), e concessão de 32 bolsas de estudo a funcionários portuários de 12 Estados membros.

**LINHA ESTRATÉGICA 4: PROMOVER TRABALHO DECENTE,**

**DIGNO E PRODUTIVO PARA TODOS**

A SEDI fortalece a capacidade dos Estados membros de melhorar as condições de trabalho, promover os direitos trabalhistas e criar empregos; em essência, promover o emprego produtivo e o trabalho decente para todos. A pandemia de covid-19, que perturbou os mercados de trabalho em toda a região e agravou o desemprego, a informalidade e as desigualdades no trabalho, aumentou a importância desses objetivos, colocando-os no centro da resposta política, econômica e social. Desde o início da pandemia, a SEDI direcionou os seus esforços ao apoio dos governos na resposta à crise, criando ao mesmo tempo condições para uma recuperação sustentável.

Em 2020, a SEDI concentrou-se no trabalho e no emprego em áreas cruciais para o enfrentamento dos impactos da pandemia no trabalho no curto e médio prazo, como o teletrabalho e a economia de plataformas; o diálogo social entre governos, trabalhadores e empregadores; a saúde e a segurança no trabalho; o desenvolvimento, a requalificação e a melhoria das competências da força de trabalho; a dimensão de gênero da crise; e a proteção social.

**OBJETIVO 4.1. Aperfeiçoar a capacidade institucional dos Estados membros, com vistas ao fortalecimento de sistemas de educação e formação contínua que permitam dispor de melhor força de trabalho.**

* Ajuste do plano de trabalho da Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho (CIMT) para 2020 a fim de responder aos desafios emergentes da pandemia de covid-19.
* Realização de reuniões virtuais de autoridades de alto nível, trabalhadores, empregadores e organizações internacionais a fim de compartilhar respostas políticas, identificar elementos-chave para mitigar os efeitos negativos da crise no emprego e na renda, e fornecer recomendações políticas sobre, entre outras coisas, medidas de saúde e segurança no trabalho, requalificação e melhoria das competências da força de trabalho, e teletrabalho.
* Aprofundamento do diálogo social tripartite por meio do fórum proporcionado no Quinquagésimo Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral da OEA para que os representantes dos trabalhadores e dos empregadores apresentassem recomendações e se envolvessem com os governos regionais em nível hemisférico sob o tema “O enfrentamento dos desafios da covid-19 no Hemisfério: Um enfoque colaborativo para abordar vulnerabilidades e construir resiliência em tempos de crise, com base nos quatro pilares da OEA”.
* O Governo do Peru prestou assistência técnica ao Governo de Honduras a fim de apoiar a revisão de procedimentos e reformas para expandir e gerir centros de emprego e ajustes tecnológicos com o objetivo de adaptar sua plataforma de emprego *online* no contexto da pandemia de covid-19.

**OBJETIVO 4.2. Fortalecer a capacidade dos Estados membros com o objetivo de promover condições e oportunidades de trabalho equitativas e inclusivas para as populações em situação de vulnerabilidade e todos os grupos que enfrentam os maiores desafios no mercado de trabalho.**

* Na página eletrônica da RIAL, compilação do “**Portfólio de respostas de Ministros do Trabalho à covid-19”**, que contém mais de 400 medidas adotadas pelos Estados membros para proteger os trabalhadores, o emprego e a renda em resposta à pandemia, bem como recursos sobre a dimensão laboral da crise.
* Publicação do **“Repositório de guias e protocolos de desconfinamento e retorno ao trabalho”**sobre as medidas tomadas pelos Estados membros e outros países para aliviar as medidas de confinamento, ajudar no retorno ao local de trabalho e garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores.
* O Governo do Canadá forneceu apoio técnico virtual ao Ministério do Trabalho da Argentina e compartilhou informações sobre o projeto e a implementação de seu sistema de aposentadoria, a fim de apoiar a formulação de políticas alternativas para a reforma da seguridade social na Argentina.
* Fortalecimento da capacidade das unidades de gênero dos Ministérios do Trabalho dos Estados membros para analisar e responder às questões e desafios emergentes da igualdade de gênero e da institucionalização da perspectiva de gênero no contexto da pandemia de covid-19 por meio do Diálogo Hemisférico virtual convocado em parceria com a Comissão Interamericana de Mulheres (CIM). O diálogo complementou o estudo desenvolvido pela SEDI, que incluía uma análise aprofundada da incorporação e da institucionalização da perspectiva de gênero nesses ministérios e um conjunto de recomendações e próximos passos para continuar avançando na matéria.

**LINHA ESTRATÉGICA 5: PROMOVER A COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E ESTABELECER PARCERIAS**

**Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento da OEA (FCD)**

Com o início da pandemia, viu-se interrompida, em toda a região, a implementação dos 17 programas do FCD nas três áreas prioritárias da Agenda Interamericana de Educação (AIE), em diferentes graus. Como os Estados membros estabeleceram mecanismos de resposta, o prazo de implementação foi prorrogado para 31 de dezembro de 2021, e os programas foram adaptados para refletir as condições locais e alinhar-se às prioridades nacionais emergentes. Os programas também apoiam o desenvolvimento e o fortalecimento das políticas educacionais dos Estados membros para cumprir o Objetivo Nº 4 da Agenda 2030 e facilitar as iniciativas de cooperação e intercâmbio de conhecimentos entre os Estados membros dentro das linhas de ação da AIE.

Esses programas receberam um financiamento inicial de US$ 1,5 milhão. O FCD também continua fomentando a cooperação com o setor privado, o meio acadêmico e os governos a fim de ampliar o escopo, a institucionalização e a sustentabilidade dos programas. Entre os esforços para aumentar o financiamento inicial disponível para implementação e assegurar a sustentabilidade do programa, está o estabelecimento de parcerias entre os países participantes do ciclo de programação 2017–2021 e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Banco de Desenvolvimento do Caribe (BDC). Além disso, a parceria estabelecida com a Amazon Web Services (AWS) para o fornecimento de apoio imediato e soluções para os programas do FCD ajudou os Estados membros a responder aos desafios da pandemia de covid-19 para os sistemas educacionais.

Em resposta adicional à pandemia, o CIDI aprovou a área de ação **“Resiliência inclusiva para uma recuperação efetiva, com foco em ciência e tecnologia”** para o ciclo de programação 2021–2024 do FCD a fim de complementar os esforços de recuperação da pandemia nos 17 Estados membros com direito a participar do referido ciclo. O financiamento inicial de US$ 1,7 milhão será alocado para financiar os quatro temas aprovados do programa:

1. Reequipamento das MPMEs por meio de inovação e tecnologia
2. Requalificação inovadora para a recuperação do setor do turismo e das economias regionais
3. Inovação científica e tecnológica para a construção de resiliência
4. Ciência para a tomada de decisões no planejamento de risco de desastres

Até hoje, mais de 5.000 cidadãos foram impactados pela implementação de programas no ciclo de programação 2017–2021. Entre as realizações dignas de nota incluem-se as seguintes:

**Linha de ação 1: Educação de qualidade, inclusiva e equitativa:**

* **Guiana: Melhoria do ensino técnico e profissional em instituições do ensino secundário e pós-secundário**
  + Dez professores de quatro escolas pós-secundárias iniciaram um programa de certificação de dois anos em matérias como manutenção e reparação de equipamentos pesados, saúde ocupacional, meio ambiente e segurança.
  + Quinze professores iniciaram o curso de capacitação de instrutores de saúde ocupacional, segurança e meio ambiente para capacitar 2.000 alunos. Após o início da pandemia de covid-19, o curso foi convertido para um modelo 70% *online* e 30% prático.
* **Nicarágua: Fortalecimento das capacidades e competências tecnológicas dos estudantes, professores e diretores do ensino secundário remoto nas áreas rurais**
  + Um total de 2.749 estudantes rurais matriculados em programas de ensino à distância em 21 escolas em Matagalpa, Zelaya Central (Nova Guiné) e na região de mineração (Siuna) beneficiaram-se da atualização de infraestruturas e tecnologias.
  + Vinte e um diretores, 63 professores e 2.749 estudantes têm acesso às TICs e as estão incorporando ao ensino e aprendizado de matemática, inglês, língua e literatura, ciências naturais e ciências sociais.
* **Costa Rica: Professores comunitários/Estratégia *“Yo me apunto”* (Estou dentro)**
  + Identificação e mapeamento de barreiras institucionais que estimulam a exclusão de estudantes do sistema educacional como parte do programa de estratégia pedagógica nacional “Profes comunitários” para aumentar a permanência e os resultados educacionais de estudantes do terceiro ciclo do ensino básico geral em distritos de atenção prioritária.
  + Implementação de estratégias inovadoras para atender pessoas em risco de exclusão e desenvolvimento de ferramentas para promover a reintegração de pessoas excluídas no sistema educacional.
  + Foram beneficiados 400 estudantes no programa (150 estudantes em alto risco de serem excluídos do sistema educacional e 250 estudantes reintegrados ao sistema educacional).

**A Comissão Interamericana de Portos (CIP)**

* Promoção de parcerias estratégicas em nível bilateral, Sul-Sul e triangular com a Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA), a Associação de Proteção do Ambiente Marinho do Caribe (CARIBMEPA), a Associação de Transporte Marítimo do Caribe (CSA), a HudsonAnalytix, a Agência de Políticas Marítimas do Panamá, a Rede Internacional de Segurança de Instalações Portuárias e Navios do México (ISPS), a Autoridade Portuária Nacional do Peru (APN), a Associação de Gestão Portuária do Caribe (PMAC), e a Associação Internacional de Mulheres em Transporte Marítimo e Comércio (WISTA).
* Obtenção da colaboração de 23 Estados membros para a parceria estratégica com o “Barômetro Portuário covid-19” da Associação Internacional de Portos (IAPH) com o objetivo de medir o impacto da pandemia nas operações portuárias cujos resultados foram divulgados aos 34 Estados membros e 75 membros associados e parceiros estratégicos da CIP.
* Prestação de apoio técnico ao projeto “**Avaliação Institucional e Operacional da Autoridade Portuária de São Vicente e Granadinas (SVGPA)**”, financiado pelo Banco de Desenvolvimento do Caribe (CDB), para a formulação de recomendações ao Governo de São Vicente e Granadinas, a serem implementadas no âmbito do Projeto de Modernização Portuária 2020-2024.
* Organização, em colaboração com a Autoridade Portuária Nacional (CPN) da Guatemala, do Décimo Quarto Congresso de Portos Marítimos, que facilitou o compartilhamento de conhecimento e o diálogo entre 2.200 funcionários portuários de 17 Estados membros sobre temas como tecnologia para a segurança portuária, transição para a Janela Única Logística, legislação moderna para facilitar a transição digital, projeções pós-pandemia, entre outros.

**Linha de Ação 2: Fortalecimento da profissão docente.**

* **Argentina: Formação de instrutores:**
  + Um total de 1.218 professores de 178 institutos superiores de formação de professores de todo o país e 77 professores de Belize, Colômbia, Guatemala, Honduras e Uruguai atualizaram e fortaleceram seus conhecimentos e habilidades ao concluírem três módulos sobre “Formação na prática e para a prática”, “Ensino e avaliação na formação de professores” e “Aprendizagem interdisciplinar baseada em projetos”, acessados por meio da plataforma virtual de ensino e aprendizagem do Instituto Nacional de Formação de Professores no âmbito do curso misto de “Atualização Acadêmica”.
* **Barbados: Fortalecimento do desenvolvimento profissional do professor para melhorar a qualidade da educação**
  + Criação e montagem de um centro de desenvolvimento profissional na Faculdade de Formação de Professores Erdiston, que se concentra exclusivamente na implementação de programas de desenvolvimento contínuo.
  + Após o início da pandemia de covid-19, os cursos foram convertidos para formato *online,* a fim de facilitar o ensino e a aprendizagem à distância. Em 30 de março de 2020, todas as sessões restantes eram ensinadas usando os modos síncrono e assíncrono.
  + Um total de 442 alunos estão atualmente matriculados em cursos que utilizam as modalidades *online* e mista.
  + Um total de 264 professores formados em oficinas de desenvolvimento profissional.
  + Um total de 23 docentes alcançaram proficiência na integração exitosa da tecnologia no ciclo de ensino e aprendizagem.

**Linha de Ação 3: Atenção integral na primeira infância**

* **Bahamas: Projeto Início Precoce nas Bahamas**
  + Como resultado da transição dos diretores para o trabalho remoto devido à pandemia de covid-19, dedicou-se mais atenção e tempo à conclusão do exercício de reforma curricular. Quatro dos cinco componentes do novo currículo pré-escolar estão concluídos, a saber, linguagem, habilidades físicas e cognitivas — matemática e ciências. Além disso, foram concluídos guias para cada uma dessas áreas, os quais servem como valiosas ferramentas de padronização para professores, especialmente no modelo de aprendizagem remota que está sendo implementado na reabertura de escolas.
  + A **Campanha de Sensibilização para a Educação da Primeira Infância** foi relançada em agosto de 2020. A campanha utilizou os três anúncios de serviço público produzidos dentro do projeto a fim de comunicar aos pais e às partes interessadas a importância de experiências saudáveis e positivas nos primeiros anos de vida da criança ([**https://youtu.be/Sa5x-5hKeG0**](https://youtu.be/Sa5x-5hKeG0)**).** A campanha tem sido mais impactante no contexto da pandemia, pois professores, alunos e pais utilizam mais as mídias sociais e acessam continuamente a página eletrônica do Ministério para obter informações.
* **Santa Lúcia: Rumo a um setor de desenvolvimento da primeira infância com maior qualidade assegurada**
  + Oitenta professores e auxiliares de professores da escola pública avaliaram o currículo pré-escolar atual, revisaram e desenvolveram componentes de matemática e ciências, e receberam treinamento na administração da ferramenta de avaliação do aproveitamento na pré-escola.
  + Os 132 centros da primeira infância que foram aprovados no processo de inspeção e treinamento em normas de segurança e saúde ambiental e que agora estão seguindo o Código de Prática para o Estabelecimento e a Operação de Centros da Primeira Infância estão habilitados a se recadastrarem no sistema nacional.
  + Foi criada uma ferramenta de desenvolvimento infantil para acompanhar os marcos de desenvolvimento das crianças matriculadas nos centros de primeira infância.
  + Devido à pandemia, o foco foi deslocado para o desenvolvimento de protocolos para a reabertura segura de centros de primeira infância.
    - O Departamento de Normas de Santa Lúcia, em colaboração com um comitê técnico de partes interessadas, liderou o desenvolvimento do manual “Diretrizes para centros de desenvolvimento da primeira infância em resposta à covid-19”.
    - Mais de 200 administradores empregados no setor foram conscientizados sobre os protocolos da covid-19 em uma reunião virtual da câmara municipal.
* **Uruguai: Integração interinstitucional dos sistemas de informação para o cuidado e a educação da primeira infância no Uruguai**
  + Acordo-quadro interinstitucional e intersetorial firmado entre seis instituições (Ministério da Educação e Cultura, Instituto da Criança e do Adolescente do Uruguai, Conselho de Educação Inicial e Primária, Ministério da Saúde Pública, Uruguai Cresce com Você, Secretaria do Sistema Nacional de Atenção) e representantes dos educadores, a fim de identificar e difundir indicadores de qualidade para a educação e atenção integral na primeira infância.
  + Beneficiaram-se dos acordos 60 técnicos das diferentes organizações relacionadas com a primeira infância que participam do projeto nacional “5.000 professores”.

**Rede Interamericana de Cooperação (CooperaNet)**

A Rede Interamericana de Cooperação (CooperaNet), plataforma *online* da SEDI para a cooperação ao desenvolvimento lançada em 2020, proporciona um espaço consolidado para a otimização de parcerias, a construção de alianças e redes, a alavancagem da assistência ao desenvolvimento e o atendimento à necessidade de uma cooperação técnica mais voltada para a demanda nas Américas, ao mesmo tempo em que facilita a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na região. A plataforma também está servindo como *hub online* para maior interação e compartilhamento de conhecimentos e experiências entre as autoridades de cooperação na resposta dos Estados membros à pandemia.

* + Publicação de 228 ofertas de cooperação relacionadas com as áreas de enfoque de desenvolvimento e oito necessidades de cooperação na “Bolsa de Cooperação” a partir de programas em execução no âmbito do FCD.
  + Publicação na plataforma do “Chamado aberto para ofertas e necessidades da covid-19” a fim de aumentar a cooperação no compartilhamento de conhecimentos relacionados com a pandemia.

CIDRP03106P01